

SINCRONIA INTERESPECÍFICA DA ASSEMBLEIA DE PEIXES EM UMA BARRAGEM DE REJEITO DE MINÉRIO

Vitor Manuel Barros Ferreira¹
Luana Cristina Mariano dos Santos²
Nalbert de Farias Araujo³
Erica Pellegrini Caramaschi⁴
Natália Carneiro Lacerda dos Santos⁵

RESUMO

Populações biológicas que apresentam variações temporais semelhantes tendem a reagir de maneira similar a mudanças ambientais. A sincronia interespecífica pode ser avaliada quando pares de espécies apresentam dinâmicas temporais semelhantes, oferecendo informações sobre a dinâmica das populações. Valores altos podem indicar que a comunidade possui baixa estabilidade, e diante de uma perturbação, levar ao declínio da abundância das populações. Ambientes com alta diversidade, como os ecossistemas aquáticos amazônicos, podem servir como modelos para estudos de sincronia interespecífica, exemplificados pela comunidade de peixes. Porém, a modificação de fatores ambientais provoca mudanças na estrutura de comunidades nesses ecossistemas. O objetivo deste estudo é entender as respostas síncronas de uma comunidade de peixes, com destaque para a relação entre predadores e presas, em uma barragem receptora de rejeito de mineração. A área de estudo é o reservatório do Gelado, localizado na Floresta Nacional de Carajás (PA), construído para a contenção de rejeito da mineração de ferro. Os peixes foram coletados com redes de espera padronizadas e as amostragens foram realizadas entre 2006 e 2023. Foram encontradas 29 espécies de peixes, e as mais abundantes foram *Bryconops melanurus* (n = 1.860) e *Serrasalmus rhombeus* (n = 393). Para avaliar a sincronia espacial entre as diferentes espécies, foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman, resultando em uma matriz simétrica de correlações, com valores de sincronia que variam de 1 a -1. Valores próximos de zero representam falta de sincronia,

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, vitormbf2@gmail.com ;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, luanamari4no@gmail.com;

³ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, nalbertfarias.unirio@gmail.com;

⁴ Profa Associada do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, erica.caramaschi@ufrj.com ;

⁵ Profa Adjunta do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, nataliaictio@gmail.com.

enquanto valores próximos de 1 ou -1 indicam dinâmica síncrona. Os resultados preliminares, mostram que a variação da sincronia interespecífica apresentou baixos níveis de correlação, com valores entre 0,008 para *S. rhombeus* e 0,32 para *Potamotrygon orbignyi*. Essa variação representa uma baixa semelhança na sincronia dessas espécies, minimizando o risco de declínios simultâneos, caso haja algum evento estocástico.

Apoio Financeiro: Esta pesquisa foi produzida no escopo do Programa de Estudos Limnológicos na Flona de Carajás (ABIO 1540/2023) através de Acordo de Cooperação Técnica entre UFRJ e Vale, no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo IBAMA.

Palavras-chave: Ictiofauna, represamento, predador-presa, dinâmica compensatória